



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO – UNIFAMETRO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**SAYURI JUCÁ GONÇALVES
ANA PAULA MOREIRA FURTADO**

**INSTRUMENTOS DE TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO
INTEGRATIVA**

**FORTALEZA – CE
2020**

SAYURI JUCÁ GONÇALVES
ANA PAULA MOREIRA FURTADO

**INSTRUMENTOS DE TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Artigo TCC apresentado ao curso de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para obtenção do bacharel, sob a orientação do Profa. Dra. Francilena Ribeiro Bessa e Coorientação da Profa. Esp. Naiana Gonçalves Bittencourt Vieira.

**FORTALEZA – CE
2020**

SAYURI JUCÁ GONÇALVES
ANA PAULA MOREIRA FURTADO

**INSTRUMENTOS DE TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Artigo TCC apresentada no dia 08 de junho de 2020 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Francilena Ribeiro Bessa
Membro – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Prof.^a Natália Aguiar Moraes Vitoriano
Membro – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Prof.^a M^a Rinna Rocha Lopes
Membro – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

À Deus, nossa família e as nossas professoras Naiana Gonçalves e Francilena Ribeiro pela orientação e apoio para a construção desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida e por ter nos concedido saúde, força e coragem para chegarmos até aqui, não somente nestes anos como universitárias, mas em todos os momentos.

Agradeço aos meus pais Raimunda Jucá e José Rodrigues pelo incentivo e apoio incondicional, onde sempre me motivou, me fortalecendo prestando sempre apoio nos momentos de dificuldades. A minha tia Ana Célia Lima que sempre acreditou no meu sonho e pela contribuição valiosa. A minha irmã Sâmia Kelly Jucá e meus sobrinhos, que me impulsionaram acreditando no meu potencial e que se tornaram minha força. E aos demais familiares (avós, tios e tias, primos e primas) e aos amigos que sempre torceram por mim e estavam sempre em orações, e torcendo sempre pelo meu sucesso.

Agradeço aos meus avós Anália e Antônio, por estarem sempre muito próximos e presentes na minha vida, me dando força e alegria para continuar. A todos os meus amigos, pelo carinho e apoio prestado ao decorrer desses anos.

Agradecemos ao Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) e a todo seu corpo docente, pelo o incentivo e por acreditar no potencial de seus graduandos, e por ter nos proporcionado a realização de um sonho de um curso superior, proporcionando sempre o nosso bem estar. Gratidão, inclusive, a todos os funcionários e colaboradores desta instituição.

Temos uma imensa gratidão a nossa coorientadora Naiana Gonçalves Bittencourt Vieira por toda paciência e dedicação ao decorrer desses meses, sempre atenciosa em nos orientar.

A nossa orientadora Francilena Bessa Ribeiro, que aceitou esse desafio e nos incentivou com o tema proposto.

A Rinna Rocha Lopes e Natália Aguiar Moraes Vitoriano por terem aceitado a fazer parte de nossa banca avaliadora.

E aos demais professores só gratidão por terem nos incentivado durante esses 5 anos de graduação, a cada um, nosso sincero agradecimento.

A todos que diretamente ou indiretamente fizeram parte de nossa formação, o nosso **MUITO OBRIGADA.**

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 10% da população de cada país apresenta algum tipo de deficiência, mesmo que a etiologia de alguns casos ainda seja desconhecida, podem está diretamente ligado a infância. O ADNPM pode estar ligado a falta de estímulo, nem sempre podemos associar a alguma patologia, pois a falta de estímulos pode acarretar problemas futuramente, por isso a importância da observação na fase infantil. A triagem do desenvolvimento neuropsicomotor é um processo de avaliação através de testes ou questionários, no qual podemos aplicar na fase conhecida com 1ª infância, onde podemos citar instrumentos como o SWYC, Bayley, Denver e AIMS. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre publicações relacionadas aos principais instrumentos de triagem do desenvolvimento na avaliação de crianças da 1º infância **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, sob bases de dados MEDLINE, diretório de revista SCIELO, LILACS e plataforma PEDro. A seleção dos artigos foi baseada no período de 2010 a 2020, disponíveis online em texto completo, nos idiomas português e inglês. Foram inclusos estudos que utilizaram instrumentos de triagem do desenvolvimento em crianças da 1º infância, de ambos os sexos. Excluídos estudos com crianças já diagnosticadas com qualquer patologia que causasse ADNPM. Foram encontrados 48 artigos e após análise criteriosa fizeram parte 05 referências para compor os resultados. **Resultados:** Dentre os estudos analisados foram observados que os instrumentos para triagem apresentam eficácia quando utilizados no acompanhamento do desenvolvimento infantil, que não fazem parte de um diagnóstico, mas podem auxiliar com sua aplicação. **Conclusão:** Sugerimos novas pesquisas com aplicações de instrumento de triagem, e que os mesmos não sejam utilizados apenas para fins de pesquisas, mas sim, que possam ser implementados na atenção primária junto as consultas pediátricas.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Motor. Instrumentos. Triagem de desenvolvimento.

ABSTRACT

Introduction: According to the World Health Organization (WHO), 10% of the population in each country has some type of disability, even if the etiology of some cases is still unknown, they may be directly linked to childhood. ADNPM can be linked to a lack of stimulation, we cannot always associate it with some pathology, because the lack of stimulation can cause problems in the future, that's why the importance of observation in the childhood phase. The screening of neuropsychomotor development is an evaluation process through tests or questionnaires, in which we can apply in the phase known as early childhood, where we can mention instruments such as SWYC, Bayley, Denver and AIMS. **Objective:** To carry out a literature review on publications related to the main development screening instruments in the assessment of children of early childhood **Methodology:** This is an integrative review, based on MEDLINE databases, SCIELO magazine directory, LILACS and PEDro platform. The selection of articles was based on the period from 2010 to 2020, available online in full text, in Portuguese and English. Studies that used development screening instruments in early childhood children of both sexes were included. Studies with children already diagnosed with any pathology that caused ADNPM were excluded. 48 articles were found and after careful analysis, 05 references were chosen to compose the results. **Results:** Among the studies analyzed, it was observed that the screening instruments are effective when used in monitoring child development, which are not part of a diagnosis, but can help with their application. **Conclusion:** We suggest new research with trespassing applications, and that they are not only used for research purposes, but that they can be implemented in primary care with pediatric consultations.

Keywords: Motor Development. Instruments. Development screening

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 10% da população de cada país apresenta algum déficit ou deficiência, muitas vezes ocasionada por algo que passou despercebido na infância, com isso o desenvolvimento infantil tornou-se parte da assistência pediátrica como um processo ativo da saúde da criança (CAMINHA et al, 2017).

Observar o crescimento e desenvolvimento de uma criança, pelos seus padrões, são essenciais para prevenir e detectar doenças para isso é importante seu reconhecimento, seja em casa ou nas consultas pediátricas, conhecer os padrões considerados normais ajuda para poder acompanhar se tudo está indo como o esperado ou precisa de uma atenção especial (SILVA; MIRANDA, 2015).

É importante entendermos a diferença entre crescimento e desenvolvimento. Onde crescimento é o aumento do tamanho/estatura onde podemos mensurar e desenvolvimento está ligado a função (SOUZA et al, 2018). Sendo que o desenvolvimento infantil passa por inúmeras transformações que acontecem nas áreas cognitiva, motora, comportamental e sócio emocional. Na qual a criança adquire ao longo das fases de crescimento, a capacidade de evolução, iniciando - se totalmente dependente de um adulto, até passar para um nível mais complexo, como compreender os acontecimentos a sua volta. Ao nascer, o cérebro de um recém-nascido não se encontra totalmente desenvolvido, necessitando de estímulos, no decorrer de sua maturação, sendo nessa fase a importância da influência do contexto ambiental e social para um condizente desenvolvimento infantil (DUARTE; BATISTA, 2015).

Nos países em desenvolvimento vários são os fatores de riscos que podem ocasionar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor como, fatores sociais, ambientais e biológicos. Complicações pré, peri e pós-natais, prematuridade, baixo peso ao nascer, são eventos relacionados aos fatores de riscos biológicos. Sendo que os fatores de risco sociais e ambientais, estão interligados a falta de equipamentos e espaço para que se trabalhe o desenvolvimento da criança, como também a escassez de estímulos, devido a violência física, maus tratos, desestruturação familiar, o que acaba ocasionando danos no desenvolvimento infantil (SANTOS; PACHECO, 2012).

Com isso, deve-se acompanhar desde o início o desenvolvimento infantil, interligando as condições causadoras de prejuízos, não apenas a saúde, mas todo o contexto social e ambiental da criança. A triagem do marco do desenvolvimento infantil pode ser

considerada uma investigação menos precisa, mas não de menor importância, onde uma triagem bem feita pode nos levar a um diagnóstico precoce (MADASCHI; PAULA, 2018).

Ao detectar um atraso precocemente, encaminhando para a intervenção pode ocasionar em um adulto saudável, sem nenhum dano, considerando assim um ganho para a sociedade, com isso instrumentos que triem crianças desde seu nascimento tornou-se uma peça fundamental para um crescimento e desenvolvimento saudável. Dessa forma torna-se um desafio para a sociedade a falta de instrumentos para avaliação do desenvolvimento infantil (LIMA; CAVALCANTE; COSTA, 2016).

Dentre alguns instrumentos que triem a suspeita de atraso de desenvolvimento neuropsicomotor de crianças se encontra o Survey of Well-being of Young Children (SWYC) que é de fácil e rápida aplicação, levando em torno de 10 minutos, sendo dessa forma uma importante ferramenta para utilização na rede de atenção básica. Foi traduzido para o português através do modelo norte americano, encontrando-se disponível online, e sem custos, não necessitando de qualquer kit específico para sua realização. Foi dividido em três domínios, na qual permitem avaliar os marcos de desenvolvimento, comportamento e os fatores de riscos da família, em crianças entre a faixa etária de um a 65 meses (ALVES et al, 2018).

Quando se fala em triar, os profissionais procuram instrumentos por sua facilidade e rapidez, descartando os instrumentos mais complexos, como a escala de Bayley que é um instrumento de baixo custo e de fácil aplicação, sendo aplicada através de questionário preenchidos por pais ou responsáveis, e é dividida em cinco domínios: cognição, linguagem, motor, socio-emocional e componente adaptativo, onde cada um tem sua importância na avaliação da criança. É utilizada para avaliar crianças de 1 a 42 meses (RODRIGUES, 2012).

Outro instrumento de fácil aplicação e baixo custo é o Developmental Screening Test (DENVER II) é um teste usado para triagem de desenvolvimento em crianças de 0 a 72 meses, onde é possível identificar pequenos atrasos de desenvolvimento. É trabalhado através de três áreas primordiais do desenvolvimento, como, pessoal social, motora e linguagem. Pode ser utilizado por diversos profissionais que trabalhem com desenvolvimento infantil (SIGOLO; AIELLO, 2011).

Como os instrumentos citados acima, se encontra também alguns específicos para os comportamentos motores que representam a integralidade e a funcionalidade, um exemplo é a Alberta Infant Motor Scale (AIMS) foi desenvolvida para avaliar crianças pré e termo, é um

instrumento dinâmico e observacional, seu principal objetivo é avaliar o desempenho motor global da criança de 0 a 18 meses de idade. É essencial para identificar atrasos e anomalias, sendo importante no acompanhamento infantil (VALENTII; SACCANI, 2011).

Tornam-se ferramentas importantes de triagem para detectarem de forma precoce possíveis alterações de comportamento e desenvolvimento ainda na infância, e consequentemente propiciar aqueles que necessitem o encaminhamento para um diagnóstico mais detalhado (MOREIRA et al, 2019).

Para uma escala, com as citadas, serem aplicadas elas devem ser validadas no país, devem ser confiáveis e deve ser comprovada sensibilidade e especificidade. Mesmo sendo instrumentos utilizados na pediatria, não é de total responsabilidade do pediatra, pois o mesmo não tem tempo suficiente durante as consultas. Sendo assim outros profissionais (Fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiras, ACS) que atuam na atenção primária, desde que sejam treinados, podem aplicar o instrumento. Mas há uma necessidade que possam ser inclusos nas consultas pediátricas (MÉLO, 2019).

O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura para identificar os principais instrumentos de triagem mais utilizados sobre publicações relacionadas a estudos da 1º infância.

2. METODOLOGIA

2.1. Tipo de Estudo

Tratou-se de uma pesquisa desenvolvida por meio de estudo exploratório, através de revisão integrativa, relacionada na apresentação de instrumentos utilizados para triagem de suspeita de atraso do desenvolvimento infantil, no período de fevereiro a maio de 2020.

Diversas são as ferramentas de Aplicações de estudos, na qual o fundamento científico descreve as descrições em descobertas bibliográficas, em que a revisão integrativa orienta à análise e compreensão científica essenciais para a construção do referencial teórico (DIEZ; HORN, 2013).

2.2. Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão foram estudos que utilizaram instrumentos de triagem do desenvolvimento em crianças da 1º infância, de ambos os sexos. Foram excluídos estudos em que eram atribuídos na triagem em crianças da 2º infância, ou com crianças já diagnosticadas com qualquer patologia que causasse atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM) nas mesmas.

2.3. Coleta dos dados

A coleta de dados foi realizada durante os meses de fevereiro a maio de 2020, por meio de buscas de artigos publicados no período de 2010 a 2019, todos escritos na língua portuguesa e/ou inglesa. Os artigos científicos relacionados a temática abordada, foram publicados nas bases de dados MEDLINE, diretório de revista SCIELO, LILACS e plataforma PEDro.

Os descritores utilizados na busca dos artigos foram: Desenvolvimento Motor, Instrumentos e Triagem de desenvolvimento. Em inglês: Motor Development, Instruments and Development Screening.

Ao todo foram selecionados 48 artigos, após a seleção dos artigos foram identificadas publicações potencialmente elegíveis para serem incluídos 23 nessa revisão, onde 5 foram incluídos nos resultados. A escolha dos estudos aconteceu através de quatro etapas: (1) triagem nas bases de dados verificando a partir do título e do objetivo dos artigos, se os

mesmo atendiam à temática abordada e aos critérios da pesquisa; (2) Seleção dos artigos, por meio da leitura dos resumos, priorizando estudos realizados com instrumentos de triagem de desenvolvimento de alta confiabilidade; (3) escolha dos estudos, leitura na íntegra de cada artigo selecionado, onde os mesmos se mostrassem eficientes e; (4) Análise crítica dos artigos selecionados.

2.4. Organização e Análise de Dados

Após a leitura dos dados coletados, os resultados passaram a ser atribuídos e explorados, com a finalidade de organizar as principais informações contidas nos estudos, de maneira que as mesmas possibilitassem a aquisição de respostas à temática e objetivo da pesquisa.

Os resultados foram apresentados através de tabela, a partir do programa Microsoft Excel, versão 2016. Os registros das informações extraídas das fontes foram classificados de acordo com o ano, autores, revista, objetivos, métodos, resultados e conclusões. As discussões dos achados foram baseadas nas literaturas de acordo com os objetivos pertinentes ao tema.

2.5. Aspectos Éticos

Ao decorrer da pesquisa são criteriosamente respeitados os aspectos éticos que envolve os autores, respeitando a Norma Brasileira Regulamentadora ABNT-NBR 6023/2018 no que diz respeito aos princípios de elementos a serem incluídos e que orienta quanto a produção de referências. Os dados coletados foram utilizados, exclusivamente, com finalidade científica (ABNT, 2018).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das estratégias aplicadas na busca realizada, foram encontrados um total de 48 artigos, onde 25 foram excluídos por não se encaixarem nos critérios de inclusão, 23 foram selecionados para compor a íntegra da presente revisão, e após uma última análise, aqueles que se enquadraram aos critérios de inclusão e alcançaram o objetivo desse estudo, 5 resultaram na amostra final, como o resultados presente. Os 5 apresentaram instrumentos de triagem confiáveis, sendo excluídos os estudos com instrumentos de baixa confiabilidade.

Tabela 1 (Artigo - Avaliação em Lactentes Prematuros, segundo a Escala Survey of Wellbeing of Young Children)

Ano	2019
Autor	Teixeira, <i>et al.</i>
Revista	Id On Line – Revista de Psicologia.
Objetivo	Avaliar o desenvolvimento motor em lactentes prematuros, segundo a escala Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC).
Metodologia	Estudo Quantitativo de corte Transversal de carácter Descritivo e Exploratório.
Resultados	A utilização do instrumento SWYC em crianças pré-termo, mostrou que esse grupo é bem mais propício a apresentar atrasos em relação a crianças a termo.
Conclusão	O estudo concluiu que o ambiente e que a criança vive contribui de forma positiva para o desenvolvimento da mesma.

Fonte: Próprio Autor.

Tabela 2 (Artigo – Desempenho Motor de Recém-nascido Prematuros: Alberta Infant Motor Scale)

Ano	2018
Autor	Rebouças, <i>et al.</i>
Revista	Fisioterapia Brasil.
Objetivo	Avaliar o desempenho motor de prematuro nascido em município baiano, segundo a Alberta Infant Motor Scale – AIMS.
Metodologia	Estudo Observacional Longitudinal.
Resultados	Evidenciou-se que quanto maior a IG, menor é o tempo de internamento.
Conclusão	Longos períodos de internamento podem repercutir negativamente no desenvolvimento neuropsicomotor do lactente.

Fonte: Própria do Autor.

Tabela 3 (Artigo – Desenvolvimento Neuropsicomotor de crianças nascidas pré-termo, segundo teste Denver II)

Ano	2016
Autor	Bomfim, et al.
Revista	Fisioterapia Brasil
Objetivo	Descrever os resultados do acompanhamento do DNPM de recém-nascido pré-termo, segundo o teste de desenvolvimento Denver II.
Metodologia	Estudo Retrospectivo com Coleta Prospectiva.
Resultados	No estudo com 48 crianças, 5 delas foram encaminhados para intervenção fisioterapêutica.
Conclusão	Conclui-se que o perfil de desempenho no Teste Denver II dos participantes do programa de acompanhamento aqui delimitado é similar ao descrito em diversas publicações, principalmente em âmbito nacional.

Fonte: Própria do Autor.

Tabela 4 (Artigo - Comparação de Habilidades Cognitivas de Crianças A Termo e Pré-termo)

Ano	2019
Autor	Tenório, et al.
Revista	Distúrbio da Comunicação.
Objetivo	Verificar o desempenho cognitivo em 20 crianças pré-termo.
Metodologia	Estudo Observacional e transversal.
Resultados	Os resultados desse estudo não foram relevantes, sendo que problemas relacionados a cognição podem ser mais presentes no período escolar, e a escala de Bayley III foi aplicada no período pré-escolar.
Conclusão	O estudo sugeriu que essas crianças fossem acompanhadas ao decorrer de seu desenvolvimento, para remediar futuros problemas na cognição.

Fonte: Própria do Autor.

Tabela 5 (Artigo - Associação entre o Desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância)

Ano	2017
Autor	Zago, et al.
Revista	Revista CEFAC.
Objetivo	Avaliar a associação entre o desenvolvimento infantil e riscos biológicos e ambientais.
Metodologia	Estudo transversal.
Resultados	Os estudos mostraram que com a aplicação da escala de Denver as crianças avaliadas apresentaram que o domínio da linguagem estava afetado, e isso está associada diretamente a escolaridade materna.
Conclusão	O desenvolvimento neuropsicomotor de crianças dependem muito dos fatores internos e externos, que a escolaridade das pessoas envolvidas também tem grande influência, principalmente em crianças propícias a atrasos.

Fonte: Própria do Autor.

O desenvolvimento neuropsicomotor saudável, é uma resposta de um bom processo de maturação e aprendizado diário, onde a criança consegue alcançar sua independência de forma leve e dentro do padrão. O processo de avaliação desse desenvolvimento ocorre de acordo com os seus reflexos primitivos, que é um feedback do estímulo que está diretamente ligado ao aprendizado posterior a formação de uma sinapse que resulta na motricidade voluntária. Que também estão presentes na avaliação da maturação do SNC, que é de total importância para uma investigação mais minuciosa caso o resultado seja diferente do esperado (LANZA; GAZZOTTI; PALAZZIN, 2019).

Sá et al (2018) afirma que o ADNPM pode está diretamente ligada à falta de estímulo, nem sempre podemos associar a alguma patologia, uma criança que não convive com outras crianças e que não tem com quem se socializar, muitas vezes não se desenvolve na fase típica. E essa falta de estímulo pode acarretar problemas futuramente, por isso a importância da observação na fase infantil.

Sendo assim para Lima, Cavalcantes e Costa (2016) a triagem do DNPM é um processo de avaliação através de testes ou questionário em um grupo de uma certa população de criança, onde vai ajudar, de forma prática, a detectar possíveis atrasos e acionar um alerta para as condições que a criança vive, onde o mesmo pode ter condições permanentes ou

transitórias, fazendo com que se tenha um diagnóstico precoce e um acompanhamento profissional.

Essa triagem é uma avaliação rápida, na qual identifica se a criança necessita de uma avaliação mais minuciosa, esclarece informações primordiais sobre o desenvolvimento, além de conceder de forma rápida e fácil a identificação de atrasos no desenvolvimento infantil. Sendo assim, Teixeira et al (2019) (Tabela 1) descreve o instrumento SWYC, onde foi aplicado em crianças pré-termo, avaliando o marco do desenvolvimento, comportamento e fatores de risco familiar, no qual o estudo apresentou que essas crianças estão mais propícias a apresentar atrasos e que o mesmo pode estar relacionado ao ambiente e que vivem. Enquanto na aplicação da escala Bayley III no estudo de Tenório et al (2019) (Tabela 4) foram avaliadas crianças pré-termo e a termo, no domínio relacionado a cognição, apresentando resultados contrários ao de Teixeira et al (2019) (Tabela 1), onde nesse estudo as crianças a termo estiveram abaixo do esperado em relação a pré-termo, tornando o estudo irrelevante por ter sido aplicado no período pré-escolar, onde a escala se encaixa no período escolar.

O teste de Denver II aplicado no estudo de Bomfim et al (2016) (Tabela 3) em crianças pré-termo avaliou o desenvolvimentos nos domínios pessoal social, motor fino e grosso e a linguagem, onde seu estudo apresentou predomínio de alteração nas áreas da linguagem e motor grosso, sendo que no estudo com 48 crianças, 5 foram encaminhadas para intervenção fisioterapêutica. Em consonância, Zago et al (2017) também aplicando o Denver II teve resultados mostrando que o domínio de linguagem estava afetado, sendo que o mesmo fez uma união com a escala Home que observou que o ambiente que a criança vive e escolaridade dos pais pode está diretamente ligado ao problema encontrado. Ambos os estudos mostraram a necessidade de acompanhamento.

A escala AIMS é de grande importância para avaliar recém-nascidos prematuros, para fácil detecção de disfunções ou alteração motoras no primeiro ano de vida. Rebouças et al., (2018) (Tabela 2) avaliou crianças que estiveram em um período de tempo internadas, mostrando que sua avaliação é de acordo com as habilidades motoras, que devem ser realizadas pelo fisioterapeuta, como forma de acompanhamento desse grupo, pois muitos estudos comprovam a eficácia da sua aplicação. De acordo com a mesma, descreve que quanto mais tempo um lactente passa internado em um ambiente hospitalar, maiores são os acometimentos motores durante o seu desenvolvimento.

As escalas de triagem podem ter finalidades diferentes, mas estão todas ligadas ao desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, onde seus resultados chegam a ser iguais, assim como todos estudos triaram crianças pré-termo, e 4 dos 5 resultados apresentados chegaram à conclusão que as mesmas estão mais propícias a ADNPM, o estudo de Tenório et al (2019) (Tabela 4) apresentou resultados diferentes, mas considerou seu estudo irrelevante sugerindo a necessidade de ser reavaliado no período escolar. Assim todos concluíram que o desenvolvimento infantil está diretamente relacionado ao ambiente interno e externo. E também como todos avaliaram a importância do acompanhamento infantil.

Medidas de avaliação rápidas e simples, como esses instrumentos citados acima, vem se tornando cada vez mais importante no meio pediátrico, vem nos mostrando que triar o desenvolvimento infantil é uma forma eficaz de prevenir, além de ser uma forma de reduzir custos, comparados a casos, quando descobertas em outras fases da vida. Desta forma, Oliveira et al (2018) afirma que a pesquisa com a aplicação de questionário de pais e/ou cuidadores, pode auxiliar a detectar suspeita de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças consideradas típicas, mas que algo passou despercebido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo conclui-se que são diversos os fatores de riscos e alto os números de crianças que apresentam ADNPM. Os estudos mostraram que quanto mais cedo detectar um possível atraso, maiores são as chances dessas crianças nas apresentarem nenhum comprometimento nas habilidades motoras, com isso existem a necessidade de estudos e serviços no que se refere a triagem do desenvolvimento infantil de maneira igual e padronizada para todas as unidades de serviços em saúde do país, com o intuito de detectar, ainda precocemente, alterações para que se possa prevenir o agravamento dos danos em um período importante do DNPM da criança.

Esses instrumentos de triagem se mostram eficazes na detecção de atrasos, onde cada um tem seu papel fundamental. Sendo assim vimos que há uma necessidade da sua implantação na Atenção Primária, onde pudemos notar que só são aplicados, na maioria dos casos, para pesquisas, necessitando ser inclusos nas consultas pediátricas.

Entretanto, reforçamos a necessidade de mais estudos na literatura científica, com maior abordagem, em relação aos instrumentos utilizados na triagem de desenvolvimentos infantil, que visem à intervenção global e educação em saúde em crianças que apresentam atrasos no seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ABNT. **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. 2018

ALVES, Claudia Regina Lindgren et al. Validity of the Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC) to screen developmental delay in Brazilian children aged one to 65 months. **Pediatrics**, v.142, n.1, 2018.

BOMFIM, Mariana de Souza et al. Desenvolvimento neuropsicomotor de crianças nascidas pré-termo, segundo teste Denver II. **Fisioterapia Brasil**, v. 17, n. 4, p. 348-355, 2016.

CAMINHA, Maria de Fátima Costa et al. Vigilância do desenvolvimento infantil: análise da situação brasileira. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 35, n. 1, p. 102-109, 2017.

DIEZ, Carmem; HORN, Geraldo. **Orientações para elaboração de projetos e monografias**. 3. Ed. Rio de Janeiro. Vozes, 2013.

DUARTE, Bruna; BATISTA, Cleide. Desenvolvimento infantil: importância das atividades operacionais na educação infantil. **XVI Semana da Educação**, v. 6, Londrina, 2015.

LANZA, Fernanda de Cordoba (Org.); GAZZOTTI, Mariana Rodrigues (Org.); PALAZZIN, Alessandra (Org.). **Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 406 p. ISBN 978-85-204-640-8. Português.

LIMA, Samyra Said de; CAVALCANTE, Lília Iêda Chaves; COSTA, Elson Ferreira. Triagem do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças brasileiras: uma revisão sistemática da literatura. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 23, n. 3, p. 336-342, 2016.

MADASCHI, Vanessa; PAULA, Cristine Silvestre. Medidas de avaliação do desenvolvimento infantil: uma revisão da literatura nos últimos cinco anos. **Cadernos de Pós-graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v. 11, n. 1, 2018.

MÉLO, Tainá Ribas et al. Sistematização de instrumentos de avaliação para os dois primeiros anos de vida de bebês típicos ou em risco conforme o modelo da CIF. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 26, n. 4, p. 380-393, 2019.

MOREIRA, Rafaela Silva et al. Cross-cultural adaptation of the child development surveillance instrument “Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC)” in the Brazilian context. **Development**, v. 29, n. 1, p. 28-38, 2019.

OLIVEIRA, Aline Cabral et al. Habilidades auditivas, de linguagem, motoras e sociais no desenvolvimento infantil: uma proposta de triagem. **Rev CEFAC**, v. 20, n. 2, p. 218-27, 2018.

REBOUÇAS, Diana Teixeira et al. Desempenho motor de recém-nascidos prematuros: Alberta Infant Motor Scale. **Fisioterapia Brasil**, v. 19, n. 4, p. 480-489, 2018.

RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim. Escalas de desenvolvimento infantil e o uso com bebês. **Educar em Revista**, n. 43, p. 81-100, 2012.

SÁ, Mariana Vieira et al. Análise do desenvolvimento motor e da atenção de crianças submetidas a um programa de intervenção psicomotora. **ConScientiae Saúde**, v. 17, n. 2, 2018.

SANTOS, Heloisa Santos V.; PACHECO, Marcia Maria. Fatores de risco ao desenvolvimento da criança: da visão biomédica à visão psicossocial. In: **Anais do The 4th International Congress on University-Industry Cooperation**. 2012. p. 5-7.

SIGOLO, Ana Regina Lucato; AIELLO, Ana Lúcia Rossito. Análise de instrumentos para triagem do desenvolvimento infantil. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 21, n. 48, p. 51-60, 2011.

SILVA, Ângela Cristina Dornelas da; ENGSTRON, Elyne Montenegro; MIRANDA, Cláudio Torres de. Fatores associados ao desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 6-18 meses de vida inseridas em creches públicas do Município de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, p. 1881-1893, 2015.

SOUZA, Juliana Martins de et al. Análise do conteúdo de diagnósticos de enfermagem sobre desenvolvimento infantil. **Rev. Eletr.**, v. 20, 2018.

TEIXEIRA, Wiara Dias et al. Avaliação em Lactentes Prematuros, segundo a Escala Survey of Wellbeing of Young Children/Evaluation in Premature Infants, according to the Survey of Wellbeing of Young Children Scale. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 13, n. 48, p. 476-490, 2019.

TENÓRIO, Laís Galvão Moura et al. Comparação de habilidades cognitivas de crianças a termo e pré-termo. **Distúrbios da Comunicação**, v. 31, n. 1, p. 44-53, 2019.

VALENTINI, Nadia Cristina; SACCANI, Raquel. Escala Motora Infantil de Alberta: validação para uma população gaúcha. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 29, n. 2, p. 231-238, 2011.

ZAGO, Jéssica Teixeira de Carvalho et al. Associação entre o desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância. **Revista CEFAC**, v. 19, n. 3, p. 320-329, 2017.